

PDS lança campanha de defesa dos quatro anos

O Partido Democrático Social (PDS) entra fundo numa campanha pelo estabelecimento do voto distrital no Distrito Federal. A campanha, que visa recolher assinaturas para apresentar uma emenda popular na Assembléia Nacional Constituinte, quer agitar todas as cidades-satélites com a distribuição de camisetas e a colocação de painéis nas ruas da cidade.

Carlos Alberto Zacarewicz, presidente regional do partido, diz que a campanha e a emenda popular visam fortalecer a proposta apresentada na Constituinte de um mandato de quatro anos para Brasília, escolhendo-se um prefeito e uma Assembléia Legislativa Distrital. Zacarewicz afirma que o partido é contrário às duas propostas apresentadas na Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios. O mandato-tampão é visto pelo PDS como insuficiente para se elaborar a Lei Orgânica do DF e ao mesmo tempo preparar-se para o processo sucessório.

Também como parte desta campanha, está sendo distribuído à população um folheto onde está explicado, através de histórias em quadrinhos, o que

ARQUIVO



Zacarewicz coordena a campanha
é a Assembléia Distrital. O panfleto diz que o Distrito Federal não é uma cidade, nem um estado, devendo ser considerado um território neutro, sem que haja a municipalização de suas cidades-satélites. Dentro desta concepção, a Assembléia Legislativa Distrital seria formada por 37 deputados eleitos distritalmente em cada zona eleitoral, número calculado a partir de 2,5% dos 732 mil eleitores do DF divididos pelo número de zonas. Daria um

deputado eleito por cada 18 mil e 300 eleitores cadastrados.

O argumento do PDS contra a instalação de uma Assembléia Legislativa normal baseia-se em dois aspectos: a influência do poder econômico nas eleições e a representatividade de cada candidato eleito. O poder econômico, que segundo o partido foi utilizado nas últimas eleições, poderia acabar elegendo somente candidatos do Plano Piloto. Em consequência disso, diz o presidente do PDS, teme-se pela não-representatividade destes candidatos e defende as eleições distritais como a solução para que pessoas de diferentes comunidades, que conhecem os problemas locais, possam formar a Assembléia Legislativa.

Carlos Alberto Zacarewicz com esta proposta de voto distrital para o DF, que já foi confundida pela população com a denominação de deputado distrital, espera colher as assinaturas necessárias para apresentar a emenda popular. O prazo para esta apresentação vai do dia 15 de julho, data prevista para a apresentação do anteprojeto da Constituição, até o dia 15 de agosto. Enquanto isso, o PDS espera envolver a sociedade nesta discussão.